



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

### GRUPO DE PESQUISADORES EM DANÇA - PROCESSOS DE CRIAÇÃO EM CAMPO EXPANDIDO – TRABALHO DE CAMPO, IMERSÕES, ITINERÂNCIAS, AÇÕES EM TEMPO REAL

#### **MOVIMENTO INSISTENTE: O NECESSÁRIO TEMPO DAS COISAS**

*DANILO SILVEIRA*

A pesquisa se constrói a partir de reflexões sobre a criação em dança que perdura cronologicamente em uma mesma configuração. O grande objetivo é analisar o espetáculo *Corpo Desconhecido* da artista Cinthia Kunifas desde sua criação até os desdobramentos e rastros que este deixou em seus treze anos de existência. Para tanto, a pesquisa se apoia nas referências teóricas de Adriana Bitencourt Machado e Cecília Almeida Salles, a fim de ampliar a discussão referente sobre “permanência” em processos de criação na cena da dança contemporânea.

**PALAVRAS-CHAVE:** criação: permanência: continuidade: atualização.

Movimiento insistente: el tiempo de las cosas

#### **RESUMEN**

La investigación se basa en reflexiones sobre la creación en danza que dura cronológicamente en la misma configuración. El objetivo final es analizar el espectáculo *Cuerpo Desconocido* de la artista Cinthia Kunifas desde su creación hasta la evolución y las huellas que ha dejado en sus trece años de existencia. Por lo tanto, la investigación se basa en las referencias teóricas de Adriana Bitencourt Machado y Cecília Almeida

- 1102 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Salles, para ampliar la discusión relacionada a la "permanencia" en procesos de creación en la escena de la danza contemporánea.

**PALABRAS-CLAVE:** creación: permanencia: continuidad: actualización

Insistent movement: the time of things

## ABSTRACT

The research builds on reflections on creating dance that lasts chronologically in the same configuration. The ultimate goal is to analyze the work *Body Unknown* of artist Cinthia Kunifas from its creation to the developments and traces that it has left in its thirteen years of existence. Therefore, the research is based on theoretical references of Adriana Bitencourt Machado and Cecilia Almeida Salles, to expand the related discussion of "permanence" in creation processes at the scene of contemporary dance.

**KEYWORDS:** creation: permanence: continuity: update

## 1. INTRODUÇÃO

Ele pode ser curvo, reto, torto. Pode ser hermético ou árduo. É possível que habite paisagens, sendas, miragens, nunca se sabe. Pode-se olhá-lo do início, do fim ou meio. Paramos e percebemos, percebemos e olhamos. Há muitas coisas que podemos falar sobre o processo de criação em dança, mas nesta pesquisa olharemos para o processo criativo como insistência. Entretanto, quando falamos sobre processos criativos em dança na contemporaneidade, onde muitos artistas produzem suas obras se reinventando a partir de uma lógica do atual mercado cultural, esta pesquisa convida a olhar para um processo criativo que se configura em continuidade, ou seja, o interesse aqui se apresenta na criação em dança que perdura em uma mesma configuração

- 1103 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

(obra/espetáculo) sem se despegar de atualizações. Estamos falando da existência na permanência.

Para dar início à discussão nos apegaremos especificamente no processo de criação de uma artista em questão: Cinthia Kunifas<sup>1</sup>. Kunifas desenvolveu a pesquisa de linguagem artística configurada no espetáculo *Corpo Desconhecido* que veio de um processo criativo que durou mais de doze anos e partiu de uma inquietação sobre a reflexão de um corpo em crise que buscou construir um vocabulário cuja fonte é o próprio corpo. Na configuração artística (espetáculo) deste processo de criação, está posto um corpo em pausa que permanece assim por mais de trinta minutos. Neste tempo de pausa decide-se abandonar organizações naturais como, por exemplo, o piscar dos olhos e o engolir das salivas. Simplesmente as ações também pausam permitindo que outras ações existam. Assim, a trajetória de uma vida inteira está inscrita nesse corpo, inserido num fluxo de transformação em que a dança se realiza no trânsito entre ele e o ambiente. Os *micromovimentos* são explorados com cuidado e o espetáculo, desta forma, estuda as sensações e as mudanças de estado do corpo. As questões, que neste espetáculo foram construídas, existiram de maneira particular e dialogaram com a lógica de operação da artista intérprete criadora. Com tal característica, essas questões se mesclam em seu modo operativo que provém de uma trajetória artística que lida com um método de fazer e olhar seu processo de criação durante o tempo em que ele existe.

*Corpo Desconhecido* viveu outras temporalidades e formas outras de entendimento da questão que o norteou. Conquanto, mesmo com muitas formas de organização, para fazer-se vivo o espetáculo existiu permanecendo em um mesmo procedimento de se

---

<sup>1</sup> Bailarina e Mestre em Artes Cênicas pela Universidade Federal da Bahia, **Cinthia Kunifas** nasceu em Curitiba (PR), em 1969. Bacharelou-se e licenciou-se em dança na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC/PR) e especializou-se em consciência corporal-dança na Faculdade de Artes do Paraná. Recebeu bolsa de estudos para o American Dance Festival em Durham, na Carolina do Norte, nos Estados Unidos, participando de oficinas e performances. Em Curitiba, foi diretora e coreógrafa da Companhia da Cidade entre 1996 e 1997. É professora dos cursos de dança e teatro da Faculdade de Artes do Paraná desde 1995.



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

## TEXTOS COMPLETOS

fazer essa dança em uma mesma configuração cênica. Sendo assim, aqui se busca discutir o que está em questão em um processo criativo que se reconhece em permanência e, desta maneira, entender o processo de criação como continuidade, como um sistema informacional vivo e complexo; um sistema que está sujeito a organizações, crises e desorganizações.

## 2. EM BUSCA DA PERMANÊNCIA

Como dito, olharemos para o processo de criação como continuidade, isto é, como um sistema vivo em trânsito. Mas antes disso, se busca aqui explanar qual o entendimento do conceito de permanência que rege a discussão que segue. O termo *permanência* é uma referência conceitual estudada nos processos de comunicação. Em dança este conceito é trazido e refletido pela pesquisadora Adriana Bittencourt Machado (2001), que busca entender a permanência como um fenômeno processual evolutivo. Logo, Machado discute o fenômeno *permanência* como continuidade e não como estagnação. É por esse viés que olharemos para permanência neste artigo.

Todo sistema vivo é composto por um agrupamento de informações distintas que podem gerar relações. Para Machado, a permanência se dá pela distinção das diferenças de informações presentes no sistema em que ela atua. Assim a existência de um sistema está submetida às relações que, por sua vez, geram dissipação. Desta forma, a permanência, já que falamos de um processo de criação que se reconhece em uma continuidade, torna-se um parâmetro responsável para a sobrevivência do sistema<sup>2</sup>. Segundo Machado, permanência é movimento, se distinguindo de equilíbrio; não há como permanecer e manter-se igual. Para Machado (2001), portanto, a permanência é um processo evolutivo, que se desenvolve em sua continuidade, sem embargo - não é

---

<sup>2</sup> Em outras palavras, um agregado de elementos, não necessariamente da mesma natureza, pode ser um sistema, desde que partilhe propriedade, sendo que o fator regulador dessa partilha é a ação interativa deles. É, portanto, a relação, ou seja, o modo de comunicação, que define um sistema. (BRITTO, 2008, p. 68)



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

## TEXTOS COMPLETOS

um processo que se diminui a uma estabilização de estados, de tal modo que assim, o sistema morreria. A permanência acontece porque há mudança.

A lógica sistêmica trata o Universo como acordo de diversidade, como composição de informação. Esses acordos constroem um sentido de continuidade e as informações de um sistema são cruciais para que esse processo seja possível. Machado (2001) discute informação como vínculo entre a matéria e a representação dos sistemas. Informação como vínculo torna-se responsável por distinguir os particulares de um sistema, entendendo a informação como substrato de um fato, já que falamos aqui de processo criativo como sistema vivo, revelando-se como *movimento contínuum*. Como resultado, a distinção das informações de um sistema, ou do processo de criação, neste caso, se apresenta como contribuição potente para a permanência. Uma vez que a distinção está intrinsecamente relacionada à relação, e ao falarmos de processo criativo, a distinção pode ser também aproximada da reflexão.

Um sistema vivo, como o processo de criação, é composto por informações. As informações estão em trânsito gerando comunicação, replicando-se, complexificando-se, ou melhor, o processo de criação é um sistema em evolução. Para Machado (2001) a informação aufere oportunidades de permanência quando é replicada. Neste sistema evolutivo, que é o processo de criação, um fenômeno existente pode ser o da atualização de informações.

Corpo é um sistema informacional, para tanto, no modo de pensar processo de criação, as atualizações de informações presentes no processo podem atuar como mecanismos para uma existência na permanência. “Para permanecer sistemas devem ser abertos, trocar com outros sistemas ou com ambientes que os envolvam”. (MACHADO, 2001, p. 41). Isto posto, perceber-se em processo é o modo como o corpo lida com as atualizações de um sistema.



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

## TEXTOS COMPLETOS

A atualização de informações pode atuar como organismo de conexões, gerando complexidade, assim as relações se tornam permanentes. A partir da atualização, novas informações podem se tornar provenientes e, de tal modo, novas outras informações originadas. Isso se caracteriza como um sistema vivo em constante mudança, como um *movimento continuum*. “Permanecer, então, consiste em transitar em processos de regulação e crise apresentando-se como um trânsito gerador de complexidade, conseqüentemente, mostra-se imprescindível para a continuidade de processos” (MACHADO, 2001, p. 22). Permanência, desta forma, pode ser um processo evolutivo que se fortalece a cada instante. E para isso, é preciso ter ciência que a reflexão pode ser um fator importante para a existência na permanência.

### 3. A INSISTÊNCIA NA CRIAÇÃO

No processo de criação, a ideia de mobilização pode por muitas vezes se apresentar de forma caótica e ambígua, impregnada por distintas questões que direcionam o trabalho artístico para possíveis vertentes ulteriores. No entanto, nesta reflexão, estamos interessados na criação que insiste em uma mesma questão. E para que essa insistência aconteça, olharemos para o processo criativo que mergulha em seu fazer, utilizando o tempo como aliado para construir uma continuidade. Estamos, portanto, entendendo por insistência a criação que existe na dilatação do tempo, ou seja, olhamos para a insistência como um mergulho perceptivo que se prolonga na ação criativa.

O ato de insistir como ação criativa, aqui, se relaciona com o permitir emergências em um processo de mergulho no tempo da criação. Sobre seu processo criativo Cinthia Kunifas (2008, p. 107) alega que “embora o processo de *reintegração* tivesse se iniciado dez anos antes da criação de *Corpo Desconhecido*, como todo processo foi necessário tempo para que os padrões fixados pudessem ser alterados”. Assim sendo, em *Corpo Desconhecido*, as ideias de mobilização foram amadurecendo com o decorrer do tempo. A insistência no tempo de vivência das questões originais da obra fez com que

- 1107 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016

UBERLÂNDIA - MG

## TEXTOS COMPLETOS

*Corpo Desconhecido* se tornasse uma experiência artística construída na continuidade, afirma Kunifas (2008). Estamos, portanto, discutindo o trajeto criativo como insistência temporal, como continuidade e, por fim, transitoriedade.

No processo de criação em dança que tem a insistência como característica, a continuidade pode se tornar uma condição arbitrária para a existência significativa de algo que não existia e agora passa a existir. O tempo necessário da criação é experiência tateada e faz com que o processo se potencialize através de percepções que vão emergindo a partir de um fazer contínuo. Ao tratar do necessário tempo das coisas, do ponto de vista criativo, a imersão na questão original do trabalho artístico, talvez seja uma ação de grande valia para o processo de insistência. A partir disso, será que podemos defender que a continuidade pode ser entendida como órgão vital que promove potencialidade em um processo criativo que se apega ao fazer insistente? Mas o que de fato significa continuidade na prática criativa da dança?

### 3.1. A continuidade na prática criativa

Ao propor um diálogo reflexivo a partir do conceito de permanência no sentido de continuidade, Machado (2001) diz que um sistema evolutivo é provido por um atributo de potencialidade contínua, ao emergir singularidades, e é neste e por este atributo de potencialidade que determinado sistema permanece. A continuidade de um processo é responsável pela emergência de singularidades, especificidades e características que potencializam o processo levando-o à permanência. “A continuidade aparece como necessidade, como manutenção de padrões regulares e esforços de atualização de novos arranjos por relações de semelhanças e diferenças” (MACHADO, 2005, p. 79). O tempo singular da criação que se dá na continuidade, possibilita um ganho de existência significativa através das particularidades do artista que vão ditando e caracterizando o processo criador.



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Cinthia Kunifas em apresentação do espetáculo *Corpo Desconhecido* no Rumos Dança, Itaú Cultural, São Paulo, 2003.



Foto: Gil Grossi

O ato da criação, como discutido anteriormente, pode se dar por uma existência temporal, e como todo sistema evolutivo, o ato criador é composto por casualidades emergentes que podem direcioná-lo à continuidade. Em um processo de continuidade o acaso, para Machado, é um motor da evolução. O acaso, em sistemas evolutivos, mesmo sendo imprevisível e espontâneo, leva a potencialidade e “toda potencialidade tem a natureza de um *continuum*” (MACHADO, 2001, p. 91). Na criação que se dá por insistência, as casualidades emergentes são fatores que fazem parte desta existência e o artista, ao percebê-las, pode contribuir potencialmente para a continuidade do sistema criativo. O acaso, sob o ponto de vista evolucionista, “é reciclador e produtor de continuidade, na medida em que forja o sistema a uma reorganização, levando-o à transformação como condição de permanência”, diz Machado (2005, p. 77). No processo de criação, ao abordar o acaso como produtor da continuidade, podemos aqui

- 1109 -



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016

UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

aproximar o entendimento de que a continuidade não está atrelada a estabilização de padrões. Continuidade é um movimento de acontecimentos imprevisíveis que compõem potencialidades. A continuidade, pois, se dá também por conta de casualidades.

Para Salles, o ato criador é um processo contínuo de configurar a matériaprima, através de determinados significados e modos, que abrigam estéticas e éticas. Salles (2011, p. 78) diz que “o desenvolvimento da obra vai se dando na contínua metamorfose, no surgimento de formas novas”. A criação como processo contínuo é um fazer relacional que se desenvolve por constatações. Estas constatações podem, por sua vez, ser originadas na insistência deste fazer. Neste viés, o ato criador é uma ação sensível e empírica que pode acontecer em continuidade, uma vez que “o percurso da criação mostra-se como um emaranhado de ações que, em um olhar ao longo do tempo, deixam transparecer repetições significativas” (SALLES, 2011, p. 21). Assim sendo, o fazer criativo insistente pode ser uma ação de reflexões contínuas.

Para Kunifas a continuidade de seu processo se dá no rompimento de estabilizações estáticas. A continuidade perceptiva em *Corpo Desconhecido* foi uma ação de *não-linearidade*, que evoluía na medida que a obra ia sendo atualizada. Na criação que se apresenta perante a insistência, as constatações não acontecem sem motivo. Elas são resultado de um processo construído na permanência, se surgem nos rastros das percepções anteriormente vivenciadas e, possivelmente, resgatadas. A continuidade, desta forma, não é progressista ou sequencial. Continuidade é um estado de existência e está condicionada a reajustes e reorganizações.

Salles afirma que a criação como processo implica continuidade, não se prendendo a lógica clássica das demarcações de origem e fim. A continuidade pode estar relacionada com um estado de experiências que abrigam tentativas, acasos, equívocos e incertezas direcionando o ato criador para um percurso permanente. Criar dança por meio da

- 1110 -



ABRACE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

## TEXTOS COMPLETOS

insistência é uma ação de contínua revisão de suas questões originais. “A concretização das tendências se dá exatamente ao longo desse processo permanente de maturação. A construção da obra acontece, portanto, na continuidade, em um ambiente de total envolvimento” (SALLES, 2011, p. 40). A criação como processo evolutivo, à vista disso, implica em continuidade.

A continuidade é um fenômeno que liga o artista à obra, que amarra o interesse à poética e, por fim, constrói o fazer criador que insiste e problematiza sua questão original. A continuidade, então, não é estática, ela está em evolução, em atualização. O processo de criação que é abrigado pela continuidade pode se desdobrar e se desenvolver ao se apropriar de casualidades, não se esvaindo de possíveis adaptações necessárias.

### 3.2. A percepção como atualização no processo de insistência

Na modalidade específica de um processo criativo que lida com a insistência, a percepção como ato transformador torna-se um importante assunto a ser tratado. A criação como um sistema evolutivo está a mercê de acontecimentos emergentes que particularizam a obra, dentro de uma metodologia de aproximações e constatações. Olhar para o que emerge se torna possibilidade, mas perceber é convergir casualidades, refletindo sobre o próprio processo, potencializando sua existência.

A insistência na criação é um acontecimento que se dá por percepções. Sobre a ação criativa, Fayga Ostrower (1977) defende que a percepção abraça um modo de conhecer, sendo um apreender o mundo externo e interno comumente. Assim, a percepção criativa é um ato interpretativo do que está sendo apreendido. Para Ostrower, a percepção é uma ação cognitiva que ao identificar algum dado, a própria ação de identificação pode ser ultrapassada. Perceber está relacionado com adentrar o tempo de significação das coisas, em compreender o estado criativo, identificando o que

- 1111 -



ABRACE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016

UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

emerge da questão original afim de, talvez, compor a partir do que se origina desta permanente ação cognitiva. “O perceber é um estruturar que imediatamente se converte em estrutura. É um perene formar de formas significativas” (OSTROWER, 1977. p. 58). Em um processo de criação em dança que se dá por insistência, a percepção pode se tornar uma ação de contínua construção.

A percepção se apresenta como compreensão que se dá na singularidade e em razão disso torna-se um movimento caracterizado pelo que é único na impressão. “A percepção, logo, se mostra como um dos campos de testagem do ato criador: uma forma de exploração do mundo” (SALLES, 2011, p. 96). A percepção acontece na relação que o artista estabelece com seu modo operativo e criativo. Salles (2011), diz que a percepção é uma forte sensação de originalidade poética do artista, carregada de singularidades. “É a excitação causada pela sensibilidade da percepção que permite a continuidade do processo” (SALLES, 2011, p. 101). O perceber pode vir a ditar o processo de maneira temporal e contínua. A percepção se torna responsável, não apenas pela construção da obra, mas também pela transmissão da experiência vivida. A percepção, deste jeito, é uma ação processual.

A percepção criativa pode também estar relacionada com o modo de reformular certo entendimento de algo que se tinha antes. No processo criativo insistente, essa reformulação leva tempo. Ao mergulhar no tempo da criação, as ideias originais podem ser revistas e reorganizadas buscando uma possível permanência do que está sendo construído. Essa revisão ou reorganização é o que estamos entendendo aqui por atualização. A partir disto nos permitimos entender que a percepção criativa pode ser uma ação de atualização de uma insistente concepção original que visa potência.

Ao buscarmos olhar para o processo criativo como estado de potencialidade, podemos então refletir que este é um agente de complexidade. Os sistemas evolutivos tornam-se complexos quando se reorganizam, a fim da coadaptação visando sobrevivência. Deixar

- 1112 -



ABRACE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

viver está implicado em rever, atualizar. Para Machado (2005) a continuidade como processo existe buscando a evolução dos significados, onde o sistema se atualiza para permanecer. A percepção, desse modo, pode contribuir para a continuidade do processo criativo quando se apresenta como atualização.

A atualização no ato criativo pode ser uma ação de reformular a matériaprima. Essa reformulação processa novas percepções que provém do tempo de maturação da obra artística perante a intuição do criador. A intuição no ato de criar também pode estar relacionada com o tempo de imersão da questão. Perceber e deixar surgir o novo tem a ver com o tempo que foi dedicado ao que está sendo criado. Atualizar se relaciona com dar tempo à.

A percepção como atualização é parte de um estado intuitivo de continuidade que se dá por conta da experiência gerando significação. Por isso, a atualização perceptiva pode ser vista como um processo que está relacionado com o *tatear* e o *saborear* do que vai emergindo no fazer artístico. Esse processo de experimentação e constatação pode acontecer em continuidade e se potencializar na medida em que o processo se fortalece através do mergulho no tempo de existência da criação.

Na ação de continuidade criativa, que não é entendida como estabilização, a revisão do que está sendo vivido artisticamente pode ser uma prática presente. Revisar e reorganizar são meios de estabelecer relações. A percepção, nesse sentido, pode ser reorganização do que se tem para dar espaço ao que está por vir. O estabelecimento de relações é continuidade quando se permite reorganizar o processo. “É no estabelecimento de relações entre os gestos do artista que se percebe os princípios que norteiam aquele processo” (SALLES, 2011, p. 83). Olhar insistentemente para a questão original é um feito relacional perceptivo do que se constrói e do que se esvai. Ao erigir relações entre os vestígios de seu processo criativo, o artista pode criar um estado de contínua reorganização que está sendo posto em questão. A obra, deste modo, pode

- 1113 -



ABRACE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

permanecer em um estado de significação. O estabelecimento de relações, no que se diz respeito à percepção, é revisão, constatação, atualização.

O artista que se utiliza da insistência está à beira de uma constante adaptação de seu fazer. A pergunta que rege sua obra é continuamente posta em questão. Reorganizar, e/ou, atualizar pode ser considerado como uma forma potencial de construir continuidade no processo criativo, uma vez que “o grande projeto do artista tem ligações profundas com a permanente adequação ou até lapidação de seus meios de expressão” (SALLES, 2011, p. 111). O processo criativo permanente, com tal característica, é um fazer perceptivo de constante reorganização.

A percepção é também uma ação de maturação e, em função disso, evolução. A atualização do ato criativo está relacionada com um processo de mudança. Kunifas, ao se referir sobre o processo de criação de *Corpo Desconhecido*, diz que a percepção foi uma ação evolutiva quando esta gerou uma integração de seu corpo e sua questão artística. Em vista disto, podemos constatar que o que passa a estar em questão em *Corpo Desconhecido* é a percepção continuamente atualizada do processo de criação que habitou uma mesma configuração por mais de doze anos.

Cinthia Kunifas em apresentação do espetáculo *Corpo Desconhecido* no Espaço Quintal, Curitiba/PR, 2011.



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016

UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS



Foto: Sergio Ariel

Sobre o processo de criar que se atualiza, Sayonara Pereira (2011, p. 04) diz que “o pretérito é revisitado, reestudado, e trazido inicialmente em forma de memória inscrita no corpo, e poderá reverberar na cena”. No processo de criação de *Corpo Desconhecido* a permanência na mesma configuração artística (obra/espetáculo) pode ter feito com que o entendimento sobre o trabalho fosse se reiniciando e por conseguinte, se modificando e ganhando corpo. Para Pereira (2011, p. 04) “a atuação se atualiza, encontra outros acentos e tem a possibilidade de impactar novamente tanto o corpo que reaprende a obra, quanto ao público que tem a chance de assistir ao vivo uma lembrança reiniciada”. De igual modo, o processo criativo se mantém a medida que a percepção vai sendo atualizada, tateando e identificando as questões que sobrevivem no próprio processo.

A percepção existente na criação se torna um ato de atualização. Em *Corpo Desconhecido*, a evolução da obra foi surgindo juntamente com as necessidades artísticas de Kunifas, justapondo as informações e dramaturgias de seu corpo e as percepções foram processualmente atualizadas. Assim sendo, em *Corpo Desconhecido*, se concretiza a percepção de que este é, ao mesmo tempo,

- 1115 -



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

## TEXTOS COMPLETOS

*repercebido*. No processo criativo de Kunifas, a percepção de dado fato ou ação se atualiza constantemente e, por isso, evolui. “É o artista que frequentemente rompe os paradigmas existentes e passa a reinventar, na concepção e estruturação da afirmação cênica que acontece a cada apresentação” (PEREIRA, 2011, p. 8). Como resultado, aprimorar torna-se corporificar. Este fator pode fazer com que a obra se modifique por meio de si mesma, por meio da percepção, atualização e reflexão, existindo em permanência.

“O conteúdo do trabalho em *Corpo Desconhecido*, portanto, era o próprio corpo que, aos poucos, ia sendo revelado pelo modo do corpo operar em cena e constantemente atualizado pelo processo de *re-construção*” (KUNIFAS, 2008, p. 83). Percebemos que em *Corpo Desconhecido*, o que se fortalece são as atualizações das informações presentes no processo. Afinal, atualização não deve ser entendida isolada da percepção. Sobre a atualização de seu processo criativo, Kunifas (2008, p. 109) diz que “é desta maneira, portanto, que *Corpo Desconhecido* vai sendo construído: não como uma colagem de momentos da história, mas como diálogo constante, atualizado e, portanto, transformador destes”. Assim, a atualização pode se tornar um fator importante neste processo.

Por fim, parece que a permanência consiste na relação, na percepção. A atualização, logo, não se resume apenas a dar vida à, mas sim olhar para o que se *está* e principalmente, para como o que *está* gera relação com o processo e contribui para o mesmo. Percebemos que *Corpo Desconhecido*, se dá por conta da atualização das informações presentes no próprio processo de criação, fazendo com que este se apresentasse como continuidade, configurando-se em uma existência permanente.

### 3.3. O ato transformador da percepção

- 1116 -



ABRACE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016

UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

Em *Corpo Desconhecido*, a percepção na criação se dá por conta da experiência, e o tempo que abriga o fazer artístico pode ser um fator crucial para que a obra se desenvolva por meio de atualizações. Vimos que no processo de criação que acontece em continuidade as constatações podem gerar um estado de perenes reformulações, desta maneira, o processo está apto a maturação. Partindo da premissa de que a permanência é um processo que acontece porque há mudança, olharemos para a percepção criativa como uma ação de contínua evolução, de transformação.

Cinthia Kunifas em apresentação do espetáculo *Corpo Desconhecido* na Mostra Dança Performativa

– Museu Oscar Niemeyer, Curitiba/PR, 2012



Foto: Sergio Ariel

A criação é uma produção sensível e, para Ostrower (1977), a laboração é um processo dinâmico de transformação. A transformação no ato criativo não está apenas atrelada a matéria-prima, mas também aos modos de atuação do artista. A transformação, logo,

- 1117 -



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

sobrevém da ação perceptiva. A criação insistente está o tempo todo nesse jogo de laboração com o que emerge como significado, assim a matéria processa e reafirma sua existência na contínua mudança de constatações. “Transformando-se e adquirindo forma nova, a matéria adquire unicidade e é reafirmada em sua essência. Ela se torna matéria configurada, *matéria-e-forma*, e nessa síntese entre o geral e o único é impregnada de significações” (OSTROWER, 1977, p. 51). A transformação, no processo que se reconhece em permanência, é uma ação de reafirmação.

Para Salles, uma forma de compreender a criação pode ser aceitá-la de fato como um processo contínuo de interconexões instáveis, a prática criativa se constrói de acordo com as relações destas interconexões realizadas pelo artista. Este processo, por sua vez, é um caminho que se distancia da linearidade e do estabelecimento de hierarquias. Assim, o corpo está em constante transformação, e evidenciamos que essa se dá pela ininterrupta atualização de informações entre corpo e ambiente e a relação entre os mesmos. Sobre o ato criativo, Salles (2011, p. 78) diz que “o desenvolvimento da obra vai se dando na contínua metamorfose, no surgimento de formas novas”. Igualmente, o modo de percepção é, por resultado, atualizado da mesma forma. A ação de perceber determinada coisa nunca acontece do mesmo modo que antes e no processo de criação que se apresenta em permanência, a percepção atualizada gera transformação.

O feito da criação acontece no modo como as relações são constituídas. Essa laboração torna-se um artifício de mutação. A percepção do artista é uma atividade criadora, afirma Salles, e por consequência torna-se uma ação transformadora. Deste modo, as ações transformadoras no processo criativo do artista podem estar dentro da mesma organização artística de origem. Uma vez que o ato perceptivo da ideia é, por si só, transformador.

A percepção na criação artística é uma ação de transformação. O artista constrói um movimento transformador ao resignificar sua matéria-prima, atualizando suas

- 1118 -



ABRACE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

constatações. Salles defende que no processo de criação, o artista se apropria de uma realidade construindo novas formas, consolidando gestos transformadores.

A poeticidade não está nos objetos observados, mas no processo de transfiguração desse objeto. O que está sendo enfatizado é o papel transformador desempenhado pela percepção na ação do olhar sobre a realidade externa à obra em construção. (SALLES, 2011, p. 100)

A criação pode acontecer por um agrupamento perceptivo que, ao ser re combinado, pode gerar novos significados. Este acontecimento, na criação insistente, é processual e leva tempo. O mergulho no tempo dilatado contribui para uma reorganização levando a obra a uma ação transformadora por conta da percepção. As interconexões se dão em continuidade no percurso dilatado do tempo. Transformar, portanto, é uma ação duradoura.

Em *Corpo Desconhecido*, segundo Kunifas (2008), o olhar criativo foi sendo amadurecido com o decorrer do tempo. A insistência na questão original fez com que o espetáculo fosse sendo reafirmado e, por isso, potencializado. Para Kunifas, as atualizações existentes no processo fizeram com que a obra fosse possuindo um novo modo de olhar a mesma coisa. Durante os anos de existência de *Corpo Desconhecido*, a pergunta que mobiliza o trabalho foi, durante o tempo, sendo renovada. Essa renovação gerou um novo modo de ver o que já existe. Isto, estamos entendendo aqui como transformação.

As escolhas em *Corpo Desconhecido* pertencem, portanto, a um olhar de hoje e são, certamente, transitórias, uma vez que processo e artista alteram-se, continuamente. As referências escolhidas foram transformação e integração, as quais se mostraram presentes em todos os aspectos do trabalho. (KUNIFAS, 2008, p.106)

- 1119 -



ABRACE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

*Corpo Desconhecido* torna-se uma indagação corporal que surge da ação e, por meio disto, constrói um corpo que vive a experiência criativa. Essa experiência é regada de percepções, atualizações e constatações, fazendo com que o trabalho artístico se aprofunde em si mesmo para que o processo seja mutável por meio da compreensão dos litígios que habitam o corpo do artista pesquisador.

A permanência é um processo contínuo evolutivo e por isso gera transformação. Para Machado no processo de permanência (2005, p. 79), “a continuidade aparece como necessidade, como manutenção de padrões regulares de atualização de novos arranjos por relações de semelhanças e diferenças”. Dessa forma, o processo de criação que se reconhece em permanência não é estagnação, mas sim mudança. Todavia, este processo é reconhecido no percurso do tempo, pois lida com a constante ação de reafirmação. Transformação não significa criar uma forma nova, ou outra configuração. A transformação, neste ponto de vista, está na atualização do que já existia e agora se dá com outro significado, outro modo de ver, porém na mesma configuração.

A transformação está exatamente na percepção atualizada, está na ação do olhar para a obra que existe agora de um modo diferente de antes. A configuração insiste, persiste, e por isso, se atualiza transformando-se em significado. Ideias outras, possíveis de serem acessadas no processo, não se tornam necessariamente um inusitado fator a ser esquadrinhado pelo artista. A ideia primeira de criação pode ser radicada, entendida, atualizada, *repercebida* e, por conseguinte, coadaptada.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espaço a percorrer para ir de um lugar a outro, ou de outro lugar a um. Recinto de identificação, de descoberta de crises. Processo que tem por característica sobreviver e por isso abriga fazeres, lugares e ideias. Cinthia Kunifas em *Corpo Desconhecido* lida com

- 1120 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

## TEXTOS COMPLETOS

o que acontece ao permanecer; permanecer por mais de doze anos em uma configuração artística, permanecer por trinta minutos em pausa. Permanecer para gerar mudança e/ou gerar mudança porque se precisou permanecer. Desta forma, ao falar de permanência, estamos refletindo sobre o necessário tempo das coisas.

Após olhar para o processo de criação de Kunifas, a reflexão se atentou ao que está em evidência nas lógicas de manutenção artística e como resultado, se encontra com uma das grandes questões trazidas neste argumento, que é: o que de fato faz com que um processo de criação se reconheça em continuidade colaborando para a existência na permanência? No processo de criação de *Corpo Desconhecido*, compreendemos que a permanência está ligada ao processo perceptivo. Por isso, esta reflexão veio do interesse em olhar e discutir um processo criativo que sobreviveu o tempo todo se reinventando, buscando relações entre suas atualizações, não se prendendo a um estado de estagnação, tornando permanente.

Sendo árduo, torto ou reto, o interesse desta discussão esteve apegado ao processo de criação que perdura. Pois este não se prende ao rígido, torna-se possível. Possível a olhares, cheiros e sabores; possível a atualizações, aproximações e distinções. Está à beira do não dizível, do não sabível, e por fim, do desconhecido.

## 5. REFERÊNCIAS

BRITTO, Fabiana Dultra. **Temporalidade em dança**: parâmetros para uma história contemporânea. Belo Horizonte: FID Editorial, 2008.

KUNIFAS, Cithia Bruck. **Corpo desconhecido**: um contínuo processo de criação em dança. Salvador, 2008. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas) – Universidade Federal da Bahia, 2008.

- 1121 -



ABRACE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

MACHADO, Adriana B.. **A dança da permanência:** um jogo que permite adequar possibilidade e necessidade. In: COGNITO-ESTUDOS: Revista Eletrônica de Filosofia. São Paulo, V.2, nº2, Texto 10-22, p. 76-83, 2005.

\_\_\_\_\_. **A natureza da permanência:** processos comunicativos complexos e a dança. São Paulo, 2001. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) - PUC-SP, 2001.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação.** Petrópolis, Vozes, 1977.

PEREIRA, Sayonara. **Corpos que esboçam memória.** 2011. Disponível em: <<http://lapettcia.wordpress.com/artigos-e-pesquisas/>> Acessado em 12 de junho de 2014.

SALLES, Cecília Almeida. **Gesto inacabado:** processo de criação artística. 5. ed. São Paulo: Editora Intermeios, 2011.